

sendo 3 PTi. Em 1998, foram pesquisadas 58.845 UD com 7.012 PT, sendo 1 PTi. Em 1999 foram pesquisadas 19.367 UD com 2.321 positivas e nenhuma PTi. Em 2000 foram pesquisadas 18342 UD, com 2792 PT e nenhuma PTi. Em 2001 foram pesquisadas 81.353 UD, com 7.254 PT e nenhuma PTi. Dos 20 municípios da região nordeste de Goiás incluídos no PETI : 10(50%) municípios foram positivos para *Triatoma infestans* em 1992, 9(45%) em 1993, 11(55%) em 1994, 8(40%) em 1995, 2(10%) em 1996, 3(15%) em 1997, 1(5%) em 1998 e 0(00%) em 1999, 2000 e 2001. **Conclusão:** Os resultados mostram uma sensível diminuição da presença do *Triatoma infestans* nos últimos anos, sendo que entre 1999 e 2001 não foi encontrado nenhum exemplar deste vetor, o que vem demonstrar a factibilidade de sua eliminação e sustentabilidade mesmo após a descentralização do Programa.

590P

INFECÇÃO NATURAL DE *LUTZOMYIA WHITMANI* POR *LEISHMANIA BRAZILIENSIS* NA ZONA DA MATA DE PERNAMBUCO, BRASIL.

Brandão-Filho, Sinval P.; Valença, Hélio F*.; Almeida, Ericka L.; Brito, Maria E. F.; Almeida, Francisco A*., Ishikawa, Edna A;** Cupolillo, Elisa;*** Shaw, Jeffrey J.**** Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife-PE. *FUNASA e Secretaria Estadual de Saúde-PE. **Instituto Evandro Chagas/FUNASA, Belém-PA. ***Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ, Rio de Janeiro-RJ. ****Instituto de Ciências Biomédicas/USP, São Paulo-SP.

Introdução: A leishmaniose cutânea associada à *Leishmania (V.) braziliensis* constitui um importante de saúde em Pernambuco, com predominância na região da Zona da Mata e aumento expressivo da força de infecção nos últimos dez anos. Mais de 40 amostras de *L. braziliensis* foram isoladas, no período entre 1993 e 2002, em diferentes hospedeiros: pacientes, mamíferos silvestres e sinantrópicos, hamsters sentinelas, caracterizadas por anticorpos monoclonais e isoenzimas. Aqui apresentamos o primeiro isolamento e caracterização de *L. braziliensis* obtido em *Lutzomyia whitmani* naturalmente infectado, principal espécie de flebotomíneo envolvida na transmissão nesta região. **Objetivos:** Detectar a infecção natural por *Leishmania* spp e realizar a caracterização específica de amostras isoladas da fauna de flebotomíneos em área de elevada endemicidade de leishmaniose cutânea na Zona da Mata de Pernambuco, Brasil. **Material e Métodos:** Capturas sistemáticas foram realizadas mensalmente na localidade Refrigério, município de Amaraji, onde vem sendo realizado um estudo longitudinal e prospectivo da leishmaniose cutânea por nosso grupo. Espécimens coletados em diferentes habitats, através de capturas manuais diretas, em armadilha de Shannon e armadilhas luminosas modelo CDC, foram dissecados para a pesquisa de infecção natural por *Leishmania* e em seguida identificados em Berlese, de acordo a sistemática de Young & Duncan, 1994. **Resultados e Conclusões:** Um isolado de *L. braziliensis* foi obtido de *Lu. whitmani* coletado em estábulo. Flagelados obtidos na dissecação foram inoculados em hamster e re-isolado em meio de cultivo Blood agar base (Difco) três meses depois. A tipagem foi realizada através de reações com painel de anticorpos monoclonais específicos e perfil eletroforético em sistema constituído por dez isoenzimas. A amostra apresentou perfil de reação pertencente a *L. braziliensis* sorodemo 1 e variante para a enzima IDHNAPD, sendo agrupada no zimodemo IOC/Z-74. Neste novo zimodemo também foram agrupadas as amostras isoladas de roedores (*Bolomys lasiurus* e *Rattus rattus*) e alguns pacientes da mesma região. Estes resultados reforçam evidências preliminares verificadas nesta região, relacionadas à interface entre a manutenção de um ciclo enzoótico silvestre e um ciclo zoonótico peridoméstico, através da participação comum de *Lu. whitmani* como principal vetor envolvido na transmissão entre ambos.

591P

DISTRIBUIÇÃO DAS CINCO PRINCIPAIS ESPÉCIES DE TRIATOMÍNEOS NA ÁREA ENDÊMICA PARA A DOENÇA DE CHAGAS.

Carlos, Antonia L. F., Ledebour, Cristina C.D. Fundação Nacional de Saúde – CENEPI/Brasília/Distrito Federal e Coordenação Regional/Pernambuco.

Introdução: A doença de Chagas é uma patologia com distribuição no Continente Americano. No Brasil a área endêmica compreende dezoito estados onde já foram detectadas mais de quarenta espécies de Triatomíneos, das quais cinco são consideradas de maior importância epidemiológica, que são: *T. infestans*, *T. brasiliensis*, *T. pseudomaculata*, *P. megistus* e *T. sordida*. **Objetivos:** Mostrar a distribuição por região no Brasil das cinco principais espécies dos Triatomíneos e o índice de infecção para *Trypanosoma cruzi* nas espécies examinadas. **Material e Método:** O trabalho de pesquisa/captura foi realizado e supervisionado pelos agentes de saúde e técnicos da Fundação Nacional de Saúde no ano de 1999 em domicílios de localidades da zona rural dos estados pertencentes a área endêmica para a doença de Chagas que compreende: Alagoas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Sergipe e Tocantins. Os Triatomíneos, foram encaminhados ao laboratório para classificação da espécie e exame de verificação da infecção pelo *T. cruzi*. Em seguida realizou-se a borrifação das casas com inseticida de ação residual. **Resultados:** O total de Triatomíneos capturados no ano de 1999 foi de